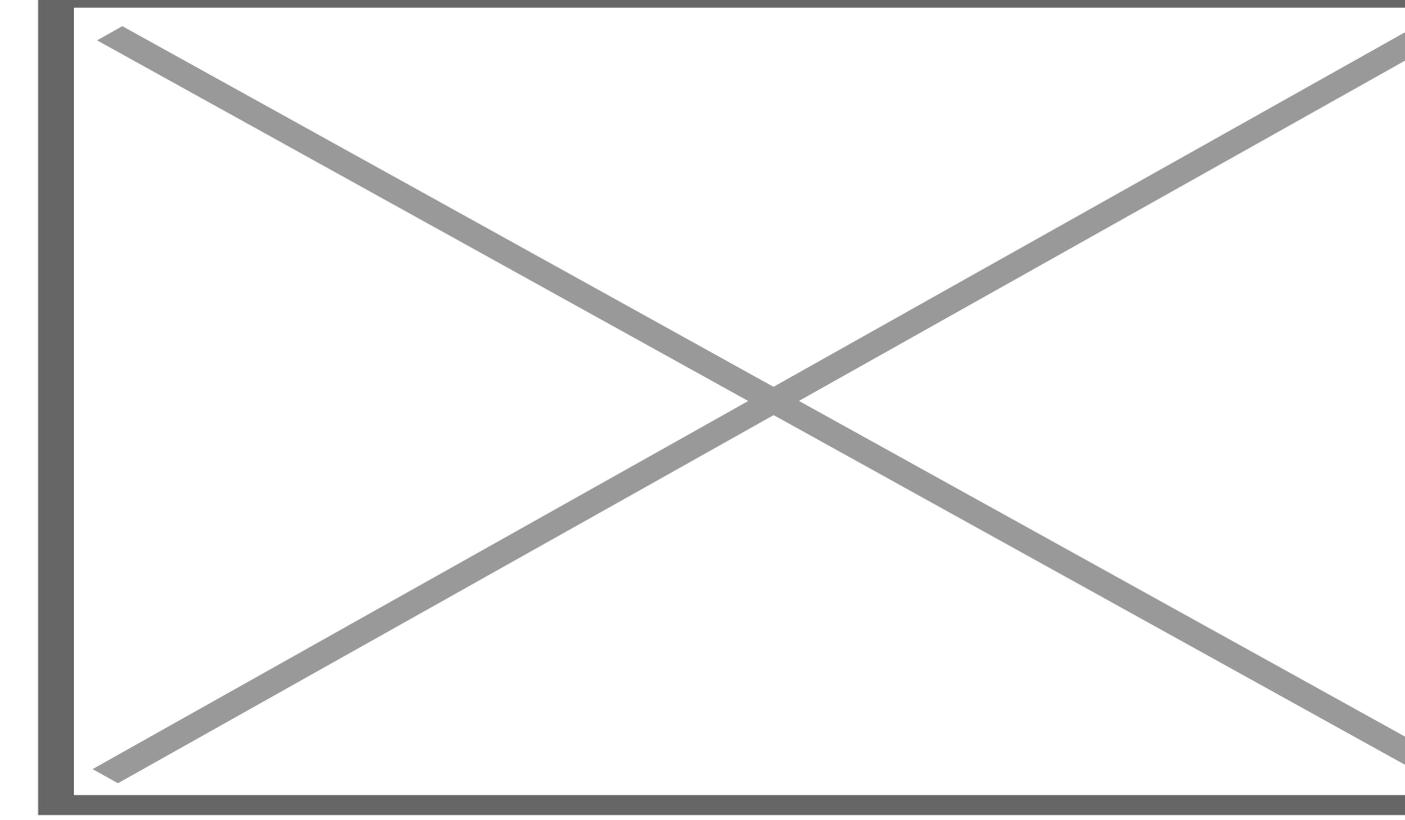


Cuba reforça no Brasil sua vocação integracionista e aposta no BRICS

Image not found or type unknown



o

Havana, 03 junho (RHC) Cuba reafirmou sua vocação integracionista e seu compromisso com um mundo multipolar durante o Fórum Parlamentar do BRICS, que ocorre em Brasília. O deputado Alberto Núñez exortou à transformação do sistema econômico global em direção à justiça e à sustentabilidade.

Durante seu discurso, Núñez agradeceu aos organizadores pela hospitalidade e destacou o papel crescente do BRICS - inicialmente composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - e posteriormente expandido como uma alternativa concreta à hegemonia financeira ocidental.

“O BRICS evoluiu de uma aliança econômica para um ator geopolítico com peso real na configuração da ordem internacional”, disse o parlamentar.

Em seu discurso, o legislador cubano apoiou as principais iniciativas da aliança: criação do Novo Banco de Desenvolvimento, promoção de um comércio internacional menos dependente do dólar e uso de moedas locais para reduzir as assimetrias.

Como país parceiro do bloco e apesar do prolongado bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos, Cuba continua a demonstrar sua resiliência e capacidade de desenvolvimento independente.

De acordo com o vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Nacional, a Ilha não apenas cumpre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas também alcançou marcos notáveis em áreas estratégicas como biotecnologia, saúde pública e educação.

Entre as conquistas notáveis, mencionou a produção nacional de cinco vacinas contra a Covid-19, sem precedentes para um país do Sul global.

Ele também destacou a exportação de medicamentos inovadores e a colaboração médica internacional, presente em mais de 60 países, como exemplos da solidariedade ativa de Cuba.

Além disso, o deputado apresentou a Zona Especial de Desenvolvimento Mariel como uma plataforma ideal para os investimentos do bloco no Caribe e propôs que Cuba seja um ponto focal para o comércio do BRICS na região.

Cuba tem uma vantagem estratégica, não apenas por sua localização geográfica, mas também pela preparação técnica e ética de seus profissionais, destacou Núñez, enfatizando que o capital humano é seu maior tesouro.

“Nossos profissionais têm demonstrado excelência em áreas como medicina, engenharia e tecnologia, e estão prontos para participar de projetos de cooperação triangular com os países membros do bloco”, disse.

A participação de Cuba nesse fórum reforça sua vocação internacionalista e seu compromisso com uma integração Sul-Sul que não repita a lógica de subordinação do passado.

Por fim, Núñez exortou a rejeitar as medidas coercitivas unilaterais que prejudicam o desenvolvimento dos povos e a construir um modelo de cooperação baseado na equidade, no respeito mútuo e no benefício compartilhado. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/384132-cuba-reforca-no-brasil-sua-vocacao-integracionista-e-aposta-no-brics>



Radio Habana Cuba